

DIÁRIO DE CLASSE



Informativo do Sindicato dos Servidores do Magistério Municipal de Curitiba

218 | agosto 2015 | Gestão "Novos Rumos" | CME

XI Congresso do SISMMAC acontece em novembro

Há três anos, magistério aprovou em Congresso a necessidade de avançar na organização da categoria, com independência e compromisso com a luta da classe trabalhadora



2013



2014



2013



2015

Agora, é hora de avançar em nossa análise sobre o movimento sindical e seguir na construção de novos rumos para o Sindicato!

FALTA DE PROFESSORES

Demora na abertura de concursos públicos é exemplo do descaso com a educação  [pág 4](#)

PLANO DE CARREIRA

Prazo para entrar com recurso termina no dia 14 de agosto  [pág 5](#)

ATAQUES

Plano de Proteção ao Emprego beneficia empresários e retira direitos dos trabalhadores  [pág 11](#)

EDITORIAL

Vem aí o XI Congresso do SISMMAC



● Último Congresso, realizado em 2012

O segundo semestre de 2015 será o período de um importante debate para nossa categoria com a realização do XI Congresso do SISMMAC. Nos dias 10 e 11 de novembro, reuniremos delegados eleitos em todos os locais de trabalho para refletir sobre os rumos de nosso Sindicato e de nossa luta. Confira no miolo desse jornal o que a direção do SISMMAC está propondo para o debate deste ano.

A conquista do nosso Plano de Carreira, que a partir deste mês começa a gerar efeitos financeiros, não pode esfriar o clima de pressão, nem baixar nossa guarda! Temos que continuar em alerta porque se intensificam em todo o país os ataques contra nossa classe. Conheça nesta edição a mais nova jogada do governo federal e dos empresários contra os trabalhadores: o Programa de Proteção ao Emprego, que deveria se chamar na verdade Programa de Proteção aos Empresários. Para eles, muito dinheiro; já para nós, trabalhadores, mais cortes!

Na Prefeitura de Curitiba, a contenção de gastos também gera prejuízos para os servidores e demais trabalhadores. Nenhuma notícia concreta até agora sobre novas contratações para nossas escolas. Centenas de professores devem se aposentar depois do edital final do enquadramento. E o que será de nossas escolas, já que não existe lista de espera de concurso? Isso exigirá de nós novas mobilizações, para garantir a manutenção das ações pedagógicas em curso e também nossa hora-atividade.

Um belo exemplo de união e mobilização foi dado pelos trabalhadores do CEI David Carneiro. O descaso com a situação das ruas no entorno da escola só teve fim com a mobilização do conjunto dos trabalhadores do local. Leia mais na seção Realidade da Escola!

Nossa união, enquanto categoria, não foi suficiente para barrar as alterações dos vereadores no Plano Municipal de Educação. No mês de junho, o texto aprovado na Conferência Municipal de Educação foi encaminhado à Câmara e aprovado com a exclusão de um importante acúmulo do debate pedagógico das últimas décadas: o tema do respeito à diversidade. Confira a crítica completa a essa manobra do fundamentalismo religioso nesta edição.

Os ataques da classe dominante contra nós, trabalhadores, não param! Precisamos organizar nossa resistência contra esses ataques e avançar na construção de uma sociedade emancipada. Todos ao XI Congresso!

Atualize seus dados e ajude o SISMMAC a se manter mais próximo de você!

► O SISMMAC conta com um banco de dados online dos seus sindicalizados. Mantenha suas informações atualizadas e ajude a garantir que os jornais, revistas e todas as notícias do Sindicato cheguem até você!

Após atualizar seus dados, você receberá uma "carteirinha do professor", documento que facilita o acesso ao benefício da meia-entrada.



PRESTAÇÃO DE CONTAS | Maio/2015

SALDO DO MÊS DE ABRIL DE 2015		Conselho de representantes	
Saldo Bancário	11.816,13		2.963,47
Caixa Interno	281,74	Campanha de lutas e mobilizações	3.763,61
Saldo Poupança	246.014,42	Cursos externos de formação	1.121,93
Fundo de Greve	414.010,79	Trabalhadores	
Aplicação para compra da sede	390.500,00	Salários e auxílio transporte	30.778,87
TOTAL	1.062.623,08	Férias	4.836,71
		Assistência médica	5.575,20
		Plano odontológico	450,63
		Seguro de vida	216,95
		Jurídico	
		Gastos processuais	247,29
		Sede	
		Material de consumo/limpeza/conservação	725,16
		Material de escritório	3.145,48
		Manutenção e reparos	676,52
		Aluguel/ IPTU	8.257,08
		Fotocópias e autenticações	86,58
		Comunicação	
		Jornal/cartazes/folders	9.939,20
		Diagramação/arte final	2.800,00
		Publicação de editais	280,00
		Telefone	
		GVT	401,92
		TIM	1.777,81
		Transporte	
		Transporte para atividades sindicais	2.544,86
		Veículos	
		Combustível	956,01
		Desgaste /combustível	569,05
		Estacionamento	423,50
		Estar	60,00
		Manutenção	469,50
		Seguro Gol	1.574,16
		Pedágio	13,30
		Tarifas Bancárias	65,15
		Apoio a outros movimentos*	
		Sindicato dos Sapateiros de Franca/SP	4.000,00
		Coletivo Outros Outubro Virão	1.000,00
		Sintraserv - Rio Branco do Sul e Itaperuçu	1.000,00
		ACAD - Associação de Capoeira	
		Angola Dobrada	1.000,00
		Chapa 2 - DCE UFMS	500,00
		Oposição Dintep - Várzea Grande/MT	1.000,00
		TOTAL DESPESAS	160.805,31
		SALDO ATUAL:	
		SALDO BANCÁRIO	6.586,90
		CAIXA INTERNO	1.237,24
		SALDO POUPANÇA	247.447,64
		FUNDO DE GREVE	434.645,40
		APLICAÇÃO PARA COMPRA DA SEDE	406.000,00
		TOTAL	1.095.917,18

* O apoio a outros movimentos faz parte da política aprovada no último Congresso do SISMMAC. A contribuição mensal de 6,2%, que antes era destinada à CUT, passou a ser utilizada como apoio financeiro para movimentos que atuam de acordo com os princípios da organização por local de trabalho, formação política, autonomia em relação a partidos políticos e independência frente a patrões e governos.

Tabela de Vencimentos do Magistério de Curitiba - Abri/2015 (reajuste de 7,68%)

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	
Parte Especial	100	1.146,68	1.178,79	1.211,80	1.245,73	1.280,61	1.316,47	1.353,33	1.391,22	1.430,17
	101	1.470,22	1.511,38	1.553,70	1.597,21	1.641,93	1.687,90	1.735,16	1.783,75	1.833,69
	102	1.885,04	1.937,82	1.992,08	2.047,86	2.105,20	2.164,14	2.224,74	2.287,03	2.351,07
Parte Permanente - Graduação	103	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	104	0,00	1.738,08	1.786,75	1.836,78	1.888,21	1.941,08	1.995,43	2.051,30	2.108,74
	105	2.167,78	2.228,48	2.290,88	2.355,02	2.420,96	2.488,75	2.558,44	2.630,07	2.703,71
	106	2.779,42	2.857,24	2.937,24	3.019,49	3.104,03	3.190,95	3.280,29	3.372,14	3.466,56
	107-PI	3.563,62	3.663,41	3.765,98	3.871,43	3.979,83	4.091,26	4.205,82	4.323,58	4.444,64
	108-PI	4.569,09	4.697,03	4.828,54	4.963,74	5.102,73	5.245,60	5.392,48	5.543,47	5.698,69
Parte Permanente - Especialização	107	1.516,48	1.558,94	1.602,59	1.647,46	1.693,59	1.741,01	1.789,76	1.839,87	1.891,39
	108	1.944,35	1.998,79	2.054,76	2.112,29	2.171,44	2.232,24	2.294,74	2.358,99	2.425,04
	109	2.492,94	2.562,75	2.634,50	2.708,27	2.784,10	2.862,06	2.942,19	3.024,57	3.109,26
	110	3.196,32	3.285,82	3.377,82	3.472,40	3.569,63	3.669,58	3.772,33	3.877,95	3.986,53
	111-PII	4.098,16	4.212,90	4.330,87	4.452,13	4.576,79	4.704,94	4.836,68	4.972,11	5.111,32
	112-PII	5.254,44	5.401,57	5.552,81	5.708,29	5.868,12	6.032,43	6.201,34	6.374,97	6.553,47
Parte Permanente - Mestrado	111	1.743,95	1.792,78	1.842,98	1.894,59	1.947,63	2.002,17	2.058,23	2.115,86	2.175,10
	112	2.236,01	2.298,61	2.362,97	2.429,14	2.497,15	2.567,07	2.638,95	2.712,84	2.788,80
	113	2.866,89	2.947,16	3.029,68	3.114,51	3.201,72	3.291,37	3.383,53	3.478,26	3.575,66
	114	3.675,77	3.778,70	3.884,50	3.993,27	4.105,08	4.220,02	4.338,18	4.459,65	4.584,52
	115-PIII	4.712,89	4.844,85	4.980,50	5.119,96	5.263,31	5.410,69	5.562,19	5.717,93	5.878,03
116-PIII	6.042,62	6.211,81	6.385,74	6.564,54	6.748,35	6.937,30	7.131,54	7.331,23	7.536,50	
Parte Permanente - Doutorado	500	2.005,55	2.061,71	2.119,43	2.178,78	2.239,78	2.302,50	2.366,97	2.433,24	2.501,37
	501	2.571,41	2.643,41	2.717,43	2.793,52	2.871,73	2.952,14	3.034,80	3.119,78	3.207,13
	502	3.296,93	3.389,24	3.484,14	3.581,70	3.681,99	3.785,08	3.891,06	4.000,01	4.112,01
	503	4.227,15	4.345,51	4.467,19	4.592,27	4.720,85	4.853,03	4.988,92	5.128,61	5.272,21
	504	5.419,83	5.571,59	5.727,59	5.887,96	6.052,83	6.222,31	6.396,53	6.575,63	6.759,75
505	6.949,02	7.143,60	7.343,62	7.549,24	7.760,62	7.977,91	8.201,30	8.430,93	8.667,00	

EXPEDIENTE

SINDICATO DOS SERVIDORES DO MAGISTÉRIO MUNICIPAL DE CURITIBA Rua Nunes Machado, 1577, Rebouçás - Curitiba/PR, CEP. 80.220-070 Fone/Fax: (41) 3225-6729 | Gestão "Novos Rumos" (2014-2017) www.sismmac.org.br | Direção liberada: Adriano Vieira, Andressa Fochesatto, Francielly Costa, Gabriel Conte, Siomara Kulicheski, Viviane Bastos Pampu, Wagner Argenton, Wagner Batista.

Direção que permanece nas escolas: Carine Costa, Danielle Christine Menezes Faria, Dulce Chaves, Gabriela Dallago, Gery Maria Dallago, João Antonio Rufato, Julia Bueno, Luana Crestani, Luiz Jose Vernizi, Karla Ferri, Marco Antonio Barbosa Mafra, Mariana Navarro, Pedro de Alcântara, Rafael Alencar Furtado, Raquel Soares, Rosana Almeida, Rosane Lisian Vasconcellos, Samara da Rosa Costa, Suyan Arya, Vanessa Schivinski Mamoré.

Equipe de Comunicação: Thaise Mendonça (DRT 8696/PR); Dalane Santos (DRT 10051/PR) e Giovanna Jambersi Projeto gráfico, ilustração e diagramação: Ctrl S Comunicação | Simon Taylor (www.ctrlscomunicacao.com.br)

REALIDADE DA ESCOLA

Reforma do CEI Lina Moreira avança por pressão de pais e professores

Obras só começaram após manifestação da comunidade em março



● Mães e pais fazem ato por reforma no CEI Lina Moreira

A Escola Municipal CEI Professora Lina Moreira, no Campo Comprido, passa por várias melhorias na sua estrutura física esse ano, como troca da cerca de alambrado e do portão da escola e reforma nos banheiros e biblioteca. Porém, esta obra só teve início após a mobilização de mães, pais e professores. A comunidade, cansada da negligência da Prefeitura, fechou a rua na frente da escola para exigir melhores condições na unidade e contratação de inspetores.

Após a manifestação de março, as obras começaram. Porém, antes do retorno das aulas para o segundo semestre, as mães e pais tiveram que se colocar novamente em movimento. Eles fizeram um mutirão para pintar a fachada

da da unidade, que tinha sido completamente pichada. O que revolta a comunidade é o descaso da administração municipal em concluir a reforma. As obras foram paralisadas durante as férias escolares, o que deixou a unidade sem portão e facilitou a entrada dos pichadores.

Agora, após o mutirão e a pressão da comunidade escolar, as obras voltaram a andar. O portão já foi colocado na unidade, mas, pelo ritmo das obras, os pais não acreditam que serão finalizadas até o fim do ano, que é o prazo dado pela Prefeitura. Além da reforma, o CEI também precisa de soluções para a falta de inspetores e para os problemas de segurança, como a falta de saída de incêndio e de corrimão nas escadas.



● Prefeitura não tem previsão para consertar asfalto da rua com erosão

Após mobilização dos professores, obras para mudança do portão de estacionamento no CEI David Carneiro começam

Mudança deve melhorar condições de trabalho dos professores, mas não resolve erosão da rua e mantém risco dos alunos se acidentarem

Após ato das professoras e professores em junho por mudança do portão de estacionamento, as obras na Escola Municipal CEI David Carneiro começaram. Porém, a outra reivindicação urgente dos trabalhadores da escola, que é o conserto do asfalto na rua que dá acesso a esse portão, não tem nenhuma previsão para ser atendida.

A erosão da rua acontece pela umidade do rio, que passa ao lado da travessa e atrás da escola, e acaba por estragar o asfalto. O descaso da administração municipal com esse problema revolta os trabalhadores da unidade. Pois, como a via está cheia de buracos, a passagem de carros e pedestres

pelo local se torna perigosa, deixando moradores e alunos a mercê de acidentes.

Além disso, as obras para o portão começaram só agora, ao contrário da promessa da Prefeitura de que seriam feitas durante as férias e no retorno para o recesso estariam prontas. De acordo com as professoras, o local do portão antigo já foi fechado e nas próximas semanas o novo portão deve ser colocado. Até lá, os carros estão na rua, o que acaba por atrapalhar o trânsito ao redor da escola. **Porém, os trabalhadores reafirmam que é urgente que a rua também seja arrumada e não apenas se mude o portão!**

INFORME-SE

Pedagogas da rede se organizam contra péssimas condições de trabalho

No dia 18 de agosto, o SISMMAC convida todas as pedagogas e pedagogos da rede para discutir as condições de trabalho do segmento. A reunião acontece na sede do Sindicato, às 18h30. Sabemos que falta tempo para planejamento e formação e, a cada dia que passa, a administração municipal precariza ainda

mais o trabalho no chão da escola, sobrecarregando esses profissionais que tem como função coordenar e organizar o trabalho pedagógico.

Venha discutir coletivamente como podemos enfrentar esses problemas e nos mobilizar por melhores condições de trabalho. Participe!

REUNIÃO COM PEDAGOGAS DA REDE

DATA: 18 de agosto
HORÁRIO: 18h30
LOCAL: Sede do SISMMAC (Rua Nunes Machado, 1577)





CONTRATAÇÕES

Lentidão na abertura dos concursos confirma descaso com a educação

Atraso da Prefeitura na contratação de professores e inspetores intensifica a sobrecarga de trabalho e ameaça direito à hora-atividade



O segundo semestre se inicia sem qualquer informação concreta sobre quando a administração municipal realizará os concursos para contratar inspetores, professores de Docência I e de Matemática (Doc. II). A Prefeitura teve muito tempo para se programar, preparar os concursos com antecedência e, assim, garantir

uma lista de espera de profissionais aprovados para manter o quadro completo nas escolas. A manutenção de uma política permanente de reposição das aposentadorias e exonerações foi, inclusive, um dos compromissos assumidos pela administração na greve de março de 2014, mas vem sendo desrespeitada ao longo do último ano.

Não podemos permitir que esse descaso continue! A Prefeitura espera que as escolas continuem encontrando soluções temporárias, 'jeitinhos' para manter o serviço funcionando. Não se preocupa com a sobrecarga que isso representa para os trabalhadores, nem com a qualidade da educação que é ofertada às crianças.

Docência I: Prefeitura descumpriu acordo que previa realização de novo concurso em 2014

► A falta de professores nas escolas da rede deve se agravar ainda mais neste segundo semestre. Há cerca de um ano, a administração municipal deixou de cumprir sua palavra e vem adiando a realização de um novo concurso para Docência I. Mesmo com o compromisso registrado em ata, a Prefeitura ameaça deixar todo o ano de 2015 sem reposição das aposentadorias e exonerações.

Em reunião realizada com a direção do SISMMAC, a secretária de Recursos Humanos, Meroujy Cavet, afirmou que, mesmo com a abertura do concurso agora, não há expectativa de que os novos professores sejam contratados ainda este ano. Seriam necessários pelo menos seis meses para todo o processo, desde o lançamento do edital até a nomeação dos aprovados. Essa medida já está prejudicando o funcionamento das escolas e o direito à hora-atividade.

Com esse descaso, a administração finge desconhecer o tamanho do

problema. Além das aposentadorias, falecimentos e exonerações que tivemos até agora, a expectativa é de que pelo menos 260 profissionais do magistério - do total de 661 aptos a se aposentar até o fim do ano - farão o pedido de aposentadoria a partir de outubro, logo após a publicação da listagem final de enquadramento no novo Plano de Carreira.

Verifique em sua escola quantos professores estão em condições de se aposentar para saber quantas vagas ficarão descobertas. Nestes casos, ao invés da contratação imediata via concurso público, a Prefeitura afirmou que vai resolver o problema através do contrato temporário em Regime Integral de Trabalho (RIT). A administração municipal vem fechando turmas e cancelando RITs, será que realmente vai cumprir sua palavra e garantir a liberação de RITs em número suficiente para todas as unidades que necessitarem?

Falta de inspetores prejudica funcionamento das escolas desde o início do ano

► O problema da falta de inspetores vem sendo debatido com a administração municipal desde o início deste ano. Entretanto, em maio, dois meses depois da primeira reunião com o Sindicato, a administração municipal informou que ainda estava finalizando o edital do concurso com 107 vagas de inspetores.

Essa demora deixa claro que não se trata de um problema com o prazo para preparação do concurso. No mesmo período, três novos concursos foram abertos, sendo um deles para defensor (procurador) do município. Neste caso, a prioridade é pela contratação de procuradores com salário inicial de R\$ 15.997,76 ao invés de inspetores para as escolas. Trata-se, na verdade, de uma decisão política da administração.

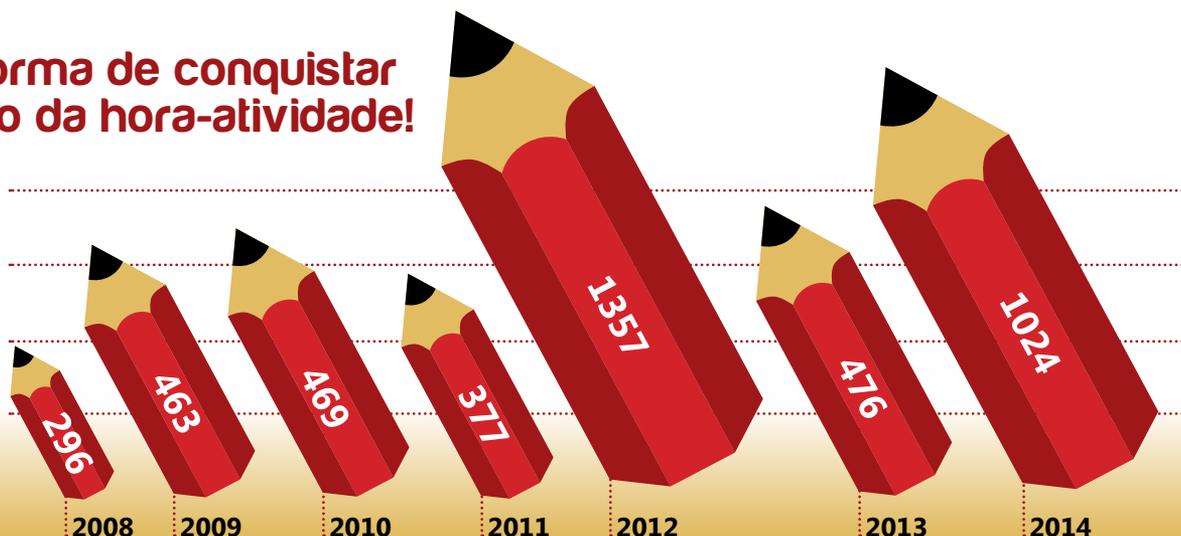
Segundo a secretária de RH, o prazo exigido da abertura do edital até a contratação leva quatro meses. Isso significa que se o edital for publicado em agosto, na melhor das hipóteses, só chegarão novos inspetores nas escolas em novembro.

Mobilização é a principal forma de conquistar contratações e a ampliação da hora-atividade!



Não podemos aceitar as desculpas furadas da Prefeitura! Dados da própria administração comprovam que as contratações avançaram mais nos anos em que o magistério se mobilizou e construiu grandes greves!

* Distribuição da quantidade de nomeações de profissionais do magistério - janeiro a agosto.
Fonte: Meta 4/SMRH



DIVERSIDADE

Profissionais do magistério lutam contra o preconceito

Escola é lugar de inclusão! Por uma educação que respeite a diversidade!

O Plano Municipal de Educação (PME) foi aprovado sem as palavras “diversidade” e “gênero”. Longe de ser apenas uma alteração na redação, as supressões e alterações mostram claramente uma posição conservadora da ampla maioria da Câmara Municipal de Curitiba.

As professoras e professores da rede municipal se organizaram para pressionar os vereadores a aprovar o conjunto das metas e propostas elaboradas durante a Conferência Municipal de Educação. Entretanto, a bancada conservadora da Câmara Municipal excluiu as diretrizes que apontavam para a construção de uma educação que combate o preconceito, a discriminação e a violência de gênero. Para além disso, os parlamentares não respeitaram o princípio de laicidade do Estado, que deveria fundamentar as ações dentro da escola pública.

Entre os principais retrocessos dessas mudanças, está a supressão da proposta que previa a produção de materiais sobre o respeito à diversidade para a Educação de Jovens e Adultos (EJA) e a retirada do item que estabelecia a necessidade de formação específica sobre o tema para as professoras e professores.

DISCRIMINAÇÃO NAS ESCOLAS

O PME, aprovado no final do primeiro semestre, não leva em consideração pesquisas que apontam que o preconceito de gênero e homofóbico são os principais motivos de violência nas instituições educacionais e de evasão escolar.

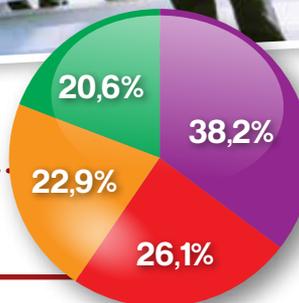


Professoras e professores lutaram bravamente contra o retrocesso aprovado pela Câmara Municipal com a retirada das palavras “gênero” e “diversidade” do Plano Municipal de Educação



Atos de discriminação nas escolas

- gênero ▶ 38,2%
- orientação sexual ▶ 26,1%
- étnico-racial ▶ 22,9%
- territorial ▶ 20,6%



Segundo pesquisa realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), os atos de discriminação nas escolas se relacionam a gênero (38,2%); orientação sexual (26,1%); étnico-racial (22,9%); e territorial (20,6%).

PMES PELO BRASIL

Esse retrocesso na política educacional não acontece apenas em Curitiba. Por todo o Brasil, as bancadas

conservadoras e evangélicas têm tentado excluir o tema das escolas.

Desrespeitando todo o processo de construção coletiva do texto do projeto de lei do PME durante as etapas preparatórias e a Conferência Municipal de Educação, a grande maioria dos vereadores da Câmara Municipal escolheu dar lugar de honra aos fundamentalistas religiosos de Curitiba durante a sessão que aprovou o PME ao invés de ouvir quem estuda e luta contra o preconceito em suas variadas formas.

PRECONCEITO AUMENTA EVASÃO ESCOLAR

A escola deveria ser um local de inclusão, no entanto, tem funcionado como lugar de sofrimento e exclusão para muitas crianças, adolescentes e jovens LGBTs. Esse sofrimento, causado por uma educação que oprime e exclui, só os afasta do ambiente escolar e empurra-os para o subemprego e até mesmo para a prostituição. Uma escola inclusiva busca o acesso e permanência de todos à formação escolar, sem nenhum tipo de discriminação.

A sala de aula não é apenas um lugar onde ensinamos e aprendemos sobre português, matemática, artes, ciências... A escola é um espaço de convivência e não está isolada do restante da sociedade, nem pode ignorar os problemas sociais que afetam uma parcela cada vez maior da população. A violência contra mulheres, contra negros, contra as chamadas ‘minorias’ e contra a comunidade LGBT (gays, lésbicas e transexuais) vitima milhares de pessoas diariamente.

Nosso papel social, como professores que buscam uma sociedade justa, é nos posicionarmos contra todo tipo de opressão. Reafirmamos o respeito as crenças e a liberdade religiosa, mas, vamos lutar contra o machismo e a homofobia e trabalhar por uma educação que respeite a diversidade. Escola não é lugar de opressão! Juntos somos mais fortes!

Magistério inicia construção do XI CONGRESSO DO SISMMAC

Congresso vai aprofundar análise sobre o movimento sindical e avançar na construção de novos rumos para o magistério de Curitiba

O XI Congresso do SISMMAC já tem data marcada! Nos dias 10 e 11 de novembro, vamos reunir representantes eleitos nas unidades de ensino da rede para definir coletivamente os rumos do nosso Sindicato e da nossa luta. Os preparativos começam desde já para garantir o debate amplo e democrático com toda a categoria sobre os temas que serão decididos.

De acordo com o estatuto do SISMMAC, o Congresso tem como objetivo analisar a situação da categoria, o contexto de desenvolvimento da sociedade brasileira e definir o programa de trabalho do Sindicato. É um importante espaço de análise e discussão, no qual são definidos os rumos da categoria. É nele que o magistério decide sobre a organização de suas lutas, aprova princípios e regras gerais para o funcionamento do Sindicato e define como contribuir com a luta geral da classe trabalhadora.

Fique atento ao cronograma e contribua com os debates que serão realizados ao longo do semestre!

Confira os três eixos que compõem o lema do Congresso

1 ► ANÁLISE DE CONJUNTURA;

A crise econômica é apontada por empresários e governos como desculpa para retirar direitos e aumentar a exploração sobre o conjunto dos trabalhadores. O Congresso vai avaliar os impactos do atual cenário econômico e político para a luta da classe trabalhadora.

2 ► ANÁLISE DO MOVIMENTO SINDICAL

A desfiliação da Central Única dos Trabalhadores (CUT), aprovada no Congresso de 2012, veio acompanhada da decisão de contribuir ativamente com o processo de reorganização da classe trabalhadora. Agora, devemos avaliar os caminhos adotados pelos sindicatos que romperam com a CUT desde 2003 e decidir qual rumo o magistério de Curitiba deverá trilhar.

3 ► PROGRAMA DE TRABALHO DO SINDICATO

O Congresso decidirá quais devem ser as linhas centrais do SISMMAC para o restante da gestão Novos Rumos (2014-2017). Serão debatidas as áreas nas quais devemos aprofundar nossa atuação e quais pautas devem estar entre as nossas prioridades de ação.

NOSSAS CONQUISTAS SÃO FRUTO DE NOSSA ORGANIZAÇÃO E DECISÕES COLETIVAS



Decisões aprovadas no Congresso de 2012 orientaram os princípios e estratégias de luta do magistério



Avaliar as ações aprovadas no Congresso de 2012 para melhorar nossas próximas decisões!

► Nosso último congresso ocorreu em setembro de 2012 e contou com a participação de mais de 150 de delegados, que representaram 82 locais de trabalho. O congresso de 2012 foi o maior dos últimos 10 anos e representou decisões importantes para a categoria.

Em 2012, o magistério aprovou os **princípios que orientam a atual gestão do SISMMAC**. E com base nesses princípios que aumentamos a presença da direção do Sindicato nos locais de trabalho e ampliamos o número de sindicalizações. Estamos, dia após dia, fortalecendo nossa capacidade de organizar a luta para manter nossos direitos e avançar rumo a novas conquistas.

O X Congresso também aprovou o **aumento da contribuição mensal dos sindicalizados**, que passou de 0,9% para 1,1%. Com essa mudança, melhoramos a estrutura do Sindicato e ampliamos nossa capacidade de investir nas lutas da categoria. A criação de um Fundo de Greve e a aplicação para a compra de uma sede própria para o SISMMAC também foram resultado dos debates e decisões do Congresso.

A **desfiliação da CUT também foi aprovada no X Congresso**. O magistério avaliou que a Central, fundada a partir das lutas da classe trabalhadora, burocratizou-se ao longo dos anos e passou a agir contra os interesses dos trabalhadores. A decisão veio acompanhada da análise de que deveríamos manter laços de solidariedade com outras categorias. Por isso, o mesmo percentual que antes era repassado à CUT - 6,2% da arrecadação do Sindicato - passou a ser usado para apoiar política e financeiramente oposições e movimentos sociais de trabalhadores que compartilham dos mesmos princípios que o SISMMAC.

Ao longo dos últimos três anos, ajudamos vários trabalhadores a retomarem seus sindicatos para a luta. Essa é uma forma de contribuir ativamente no processo de reorganização da classe trabalhadora. A cada mês, esses apoios aparecem de forma transparente na prestação de contas do SISMMAC.

Princípios que conduzem o trabalho sindical do SISMMAC

- Foco no trabalho de base, com ação nos locais de trabalho;
- Formação política (teórica e prática);
- Autonomia em relação a partidos políticos e parlamentares;
- Independência frente a patrões e governos;
- Contribuir com a luta de outras categorias e no processo de reorganização da classe trabalhadora.

Congresso marcou um passo importante na política financeira do SISMMAC

	JUL 2011	DEZ 2012	DEZ 2013	DEZ 2014
Arrecadação	86.958,28	144.116,13	162.385,91	180.245,58
Poupança	78.232,48	133.812,92	240.491,25	240.281,60
Fundo de Greve	--	23.130,03	225.191,56	329.894,28
Aplicação para compra da sede	--	--	165.000,00	332.500,00



► Além das oposições sindicais, o SISMMAC também apoiou a fundação do sindicato de professores e demais servidores de Itaperuçu e Rio Branco do Sul e vem apoiando a luta dos Sapateiros de Franca/SP. Essa categoria teve seu sindicato tomado pela Força Sindical, que criou um sindicato paralelo e vem negociando acordos rebaixados

Perspectivas para o XI Congresso do SISMMAC

O XI Congresso do SISMMAC vai avaliar as alternativas de reorganização que vem sendo construídas pelo movimento sindical combativo após a degeneração da Central Única dos Trabalhadores. Parte dos sindicatos que saíram da CUT optaram pela criação às pressas de novas centrais, que já reproduzem parte dos erros que levaram a CUT a sua degeneração. Outros sindicatos optaram por construir espaços de articulação e de unidade de ação por entender que, antes de se fundar uma nova central, é necessário retomar o trabalho de base e resgatar os princípios que foram abandonados pela CUT ao longo dos anos. A análise do processo de reorganização do movimento sindical é um dos temas centrais do Congresso, que também vai decidir com qual dessas alternativas o SISMMAC deve contribuir ativamente no próximo período.

Na temática relacionada ao movimento sindical também entendemos ser emergencial o debate sobre um sindicato único dos trabalhadores da educação. A fragmentação de várias categorias em sindicatos diferentes só enfraquece a luta. Temos o mesmo padrão, enfrentamos os mesmos problemas nos locais de trabalho, por isso é justo que possamos nos unir e nos fortalecer em prol de nossos direitos.

A direção do SISMMAC defende a neces-

sidade de um sindicato único para todos os servidores municipais de Curitiba. Entretanto, sabemos que esse debate ainda precisa amadurecer de forma consciente e organizada. Hoje, há quatro sindicatos que defendem diferentes categorias na base dos servidores municipais de Curitiba e todos precisam estar conscientes dessa necessidade. Para esse momento, entendemos que é possível avançar para um sindicato de trabalhadores da educação, como uma etapa para uma futura unificação de todos os servidores municipais de Curitiba.

Cronograma do XI Congresso do SISMMAC

- 6 de agosto a 4 de setembro | Prazo para inscrição de teses
- 14 de setembro | Publicação do Caderno de Teses
- 15 de setembro | Conselho de Representantes com formação sobre o XI Congresso
- Setembro e outubro | Discussão das teses nos locais de trabalho e realização de encontros preparatórios nas regionais
- 21 de setembro a 29 de outubro | Eleição de delegados nos locais de trabalho
- 29 de outubro | Eleição de delegados entre os aposentados
- 10 e 11 de novembro | XI Congresso do SISMMAC e Assembleia Geral

Organização do XI Congresso começa com a inscrição de teses

► A direção do SISMMAC irá elaborar uma Tese, expondo sua concepção e propostas de encaminhamento referentes aos três eixos do Congresso. Os coletivos e grupos políticos que possuem concepções divergentes também poderão elaborar suas teses para que as diferenças sejam debatidas de forma democrática. Esse material será distribuído nas unidades nos meses de setembro e outubro.

Confira mais informações sobre a inscrição de teses no site do SISMMAC!

PLANO DE CARREIRA

Prazo para recurso do enquadramento vai até 14 de agosto

Confira abaixo quais são os motivos pelos quais o professor deve entrar com recurso

As professoras e professores da rede têm até às 17h do dia 14 de agosto para entrar com recurso em relação ao enquadramento no novo Plano de Carreira. Mas, atenção! Não são todos os profissionais do magistério que aderiram ao novo

Plano que devem entrar com recurso.

O decreto nº 387/2015, que trata do enquadramento das professoras e professores da rede no novo Plano, estabelece algumas situações que, caso o trabalhador se encaixe, deverá realizar o recurso.

Motivos para entrar com recurso em relação ao enquadramento

O professor que optou pelo novo Plano e não encontrou seu nome na listagem divulgada pela Prefeitura deve entrar com recurso. Por isso, é importante conferir a lista, disponível no site do SISMMAC, e confirmar se o seu nome consta no edital.

Também é preciso conferir com bastante atenção:

- ▶ a grafia do nome;
- ▶ o número da matrícula;
- ▶ a área de atuação e o nível;
- ▶ o tempo de serviço;
- ▶ se é parte especial ou parte permanente;

- ▶ o padrão e a referência;
- ▶ a quantidade de crescimentos horizontais possíveis e obtidos;
- ▶ e se há erros em relação a proposta de enquadramento contida no decreto nº 387/2015.

É preciso lembrar que o enquadramento teve como base a situação dos professores da rede na carreira em 30 de novembro de 2014. Ou seja, os crescimento horizontais e verticais realizados no início de 2015 não serão considerados nesse primeiro momento e essa não é uma questão para recurso.

Num primeiro momento, o Departamento de Desenvolvimento de Políticas de Pessoas (RHDP) analisará os recursos e emitirá um parecer técnico. Depois, os recursos serão

avaliados por uma comissão formada por representantes do magistério e a administração municipal.

Os recursos serão decididos até o dia 25 de setembro deste ano.

BANCO DE HORAS

Prefeitura insiste em projeto que abre margem para banco de horas

Sem reunião com os sindicatos, projeto está com secretário de Governo

No início do mês, a Secretaria Municipal de Recursos Humanos enviou um ofício informando os quatro sindicatos representantes dos trabalhadores do município que a minuta do projeto de lei que abre margem para a criação do banco de horas estava nas mãos do secretário de Governo. Isso aconteceu mesmo com os quatro sindicatos cobrando que a administração municipal marcasse uma reunião sobre o tema.

Ou seja, isso significa que o projeto de lei se encontra em condições de ser novamente submetido à Câmara Municipal sem que a posição dos servidores seja respeitada. E, apesar desta versão da minuta apresentar alguns avanços, o texto mantém armadilhas que podem flexibilizar direitos já garantidos.

Essa postura da gestão Fruet não é novidade. Assim como fez no final do ano passado, quando enviou o PL à Câmara dos Vereado-

CALENDÁRIO

ATÉ 14 DE AGOSTO DE 2015

- ▶ Prazo para recurso em relação a proposta de enquadramento presente no Edital

ATÉ 25 DE SETEMBRO DE 2015

- ▶ Divulgação do resultado dos recursos

30 DE SETEMBRO DE 2015

- ▶ Publicação da listagem final de enquadramento das professoras e professores da rede que optaram pelo novo Plano de Carreira

1º DE DEZEMBRO DE 2016

- ▶ No momento da transição para o novo Plano de Carreira, ocorrerá a atualização de tempo de serviço e trajetória na carreira, com os respectivos ganhos financeiros

PAGAMENTOS

JULHO DE 2015

- ▶ Concessão de uma referência do Plano atual (2,8%) aos professores que optaram pelo novo Plano de Carreira (confira o contracheque!)

SETEMBRO DE 2015

- ▶ Pagamento dos valores retroativos a 1º de fevereiro de 2015 relativos à referência concedida no mês de julho
- ▶ Pagamento retroativo referente às distorções de 2001

OUTUBRO DE 2015

- ▶ Concessão de 50% do total de referências adicionais a que o profissional do magistério tem direito

JULHO DE 2016

- ▶ Concessão do restante de referências devidas

1º DE DEZEMBRO DE 2016

- ▶ Transição para a nova tabela

Diferença dos crescimentos vertical e horizontal

A Prefeitura deveria pagar o retroativo dos crescimentos horizontal e vertical referentes ao mês de fevereiro e março em julho deste ano. Entretanto, a administração municipal antecipou esse pagamento em maio. Por isso, verifique o contracheque de maio e confira se há um item chamado "diferença de vencimento básico".



● Dirigentes dos quatro sindicatos cobram reunião com administração municipal

res na surdina, mais uma vez, a administração municipal não senta com os sindicatos para tratar dos itens em desacordo contidos na minuta de projeto de lei.

Não aceitaremos retirada de direitos e, assim como fizemos com a primeira versão do projeto que foi retirado da Câmara Municipal, lutaremos contra os ataques aos direitos dos trabalhadores do serviço público!

APOSENTADOS

Aposentados conquistam calendário para correção das distorções e revisão dos proventos

Segmento lutou bravamente contra demora da administração municipal e permanece mobilizado



SISMMAC

● Luta das aposentadas obtém mais uma conquista

A pressão das aposentadas e aposentados da rede garantiu algumas conquistas no último mês. A Prefeitura e o Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Curitiba (IPMC) estabeleceram um calendário mínimo para o pagamento das distorções de 2001 e para a revisão dos proventos de aposentadoria dos servidores do magistério.

A Secretaria Municipal de Recursos Humanos (SMRH) tem até a metade de setembro para enviar a lista com o nome de todos os aposentados que sofreram distorções no enquadramento de 2001. Essa correção será realizada para todos os aposentados que sofreram distorções no plano de 2001, independentemente de ter protocolado o pedido de revisão.

Já para a fase de análise da revisão dos proventos e cálculo do enquadramento dos aposentados no novo Plano, foi constatada a necessidade de **um decreto que regule esses cálculos**. Isso porque nem todas as regras do enquadramento dos ativos se aplicam aos aposentados e outras regras podem ser necessárias por conta das especificidades dos trabalhadores que não estão mais em sala de aula. Dessa forma, será criada uma comissão com representantes do SISMMAC e da Prefeitura para formular esse documento.

Após o decreto e o pagamento das distorções, o próximo passo será analisar os pedidos de revisão dos proventos. Essa fase deve começar **em janeiro de 2016 e será feita de acordo com a data que o requerimento foi protocolado**.

COMISSÃO PARITÁRIA

O encontro do Coletivo de Aposentados do SISMMAC de junho elegeu a professora Josenilce Lopes como representante dos aposentados para a comissão paritária que analisará os pedidos de revisão de proventos. As professoras Elenise Cesário da Silva, Eunice Oliveira Turra, Maria Tereza Cunha, Natália Gaudeda e Rosemary Bertaia foram eleitas como suplentes dessa comissão.

O Coletivo também definiu a realização de um mutirão de ligações para todos os aposentados com cadastro atualizado. O objetivo é informar os trabalhadores sobre a necessidade de protocolar a revisão dos proventos.

A direção do SISMMAC cobrou e o IPMC também deverá avisar os aposentados via contracheque sobre a necessidade de protocolar o requerimento.

Vamos continuar mobilizados e pressionar a Prefeitura até que a lei se cumpra e nossas reivindicações sejam atendidas. Aposentados sim, inativos nunca!

QUEM TE VIU, QUEM TE VÊ

● O *Diário de Classe* possui a seção "Quem te viu, quem te vê", que conta a cada mês, a trajetória e história de vida de uma professora aposentada. A seção é um espaço para que essas trabalhadoras compartilhem suas experiências com o conjunto do magistério.

"Ministrar uma aula não deixa de ser uma cena"

Depois da aposentadoria, Edna não desacelerou e até trabalhos como atriz preenchem o currículo da professora

Todo mês, Edna Galdino reúne seus amigos do curso de bijuteria, da agência de modelo, dos tempos de rede para um grande jantar, o Tudo Junto e Misturado. Mas essa não é a principal habilidade da professora aposentada há quase 15 anos, além desse potencial de agregar pessoas, durante seus 25 anos de rede, Edna se desdobrou em mil para contribuir com a educação de milhares de alunos.

Segundo a aposentada, que foi professora da rede municipal de Curitiba de 1976 à 2001, não existiam muitas soluções prontas e era preciso ter muita criatividade. Edna foi a primeira diretora da Escola Municipal Vila Rigoni e lembra que a unidade não contava com uma cantineira. "Só me restava arrastar as mangas e cozinhar para as crianças. Eu envolvia toda a comunidade, conseguia uns temperos aqui, uns tomates acolá e era aquela festa", conta.

Na mesma escola, Edna teve uma ideia que a marca até hoje. Nas vésperas de Natal, ela convidou a professora que a alfabetizou para ser o Papai Noel da escola. "A escola ficava em cima de um morro, e eu lembro dela chegando. Foi incrível tanto pra mim quanto para os alunos", relembra.

Outro momento do qual Edna se recorda com bastante carinho é de quando desenvolveu um projeto de leitura e redação na Escola Municipal Albert Schweitzer. Com a contribuição de todos, ela conta que conseguiu montar 40 coleções com 40 volumes para o projeto.

Edna também não fugiu da luta. No década de 1980, as professoras e professores realizaram uma greve que durou mais de um mês. "Nós ficávamos concentrados e mobilizados na Praça Oswaldo Cruz. Não recebemos o nosso salário naquele mês".

Edna acredita que ser professora a ajuda nas muitas atividades que desempenha hoje. Mesmo aposentada, a professora não para um segundo. Trabalha como atriz, modelo, faz tricô, foi síndica do prédio onde mora, coordenou um centro de pós-graduação... "Todo professor é naturalmente um ator e ministrar uma aula não deixa de ser uma cena".



Arquivo pessoal

● Edna dedicou 15 anos à educação na rede municipal de Curitiba

● Se você é professor aposentado da rede municipal de Curitiba e ainda não participa do Coletivo de Aposentados do Sindicato, organize-se para acompanhar as reuniões que acontecem na última quinta-feira do mês, às 14h, na sede do SISMMAC! Esse é um espaço importante, que ajuda a manter a categoria unida e mobilizada mesmo após a sala de aula.



GIRO PELA EDUCAÇÃO

Em tempos de corte no orçamento, CNTE reúne trabalhadores da educação para debater projetos de lei

Apesar de termos situações urgentes para enfrentar como o corte do governo Dilma no orçamento da educação, a plenária da CNTE terá como único foco a proposta da entidade de regulamentação do piso e diretrizes da carreira

Nos dias 07 e 08 de agosto acontece em Brasília a 2ª Plenária Intercongressual da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE). A proposta do encontro é debater como único foco as emendas de projetos de lei que regulamentam o Piso Salarial e os Planos de Carreira dos Profissionais da Educação Pública (art. 206, incisos V e VIII da Constituição Federal).

Esse debate está aquecido principalmente após a aprovação do Plano Nacional de Educação (PNE), que em sua meta 17 prevê equiparação salarial dos profissionais da educação básica pública com outros cargos do serviço público de nível superior. Além da meta 18, que prevê a existência de plano de carreira para os profissionais da educação.

A direção do SISMMAC e os representantes da base eleitos em

assembleia estarão presentes na plenária. Porém, entendemos que este encontro deveria debater prioritariamente encaminhamentos da luta dos trabalhadores da educação no próximo período, levando em conta os ataques que a educação vem sofrendo. Uma plenária que reunirá cerca de 500 participantes a nível nacional deveria debater prioritariamente o corte de R\$9,5 milhões no orçamento da educação feito pelo governo Dilma (PT) e como os trabalhadores vão se organizar para ir contra estes ataques, que devem inviabilizar a execução do PNE no próximo ano.

Outro dilema é que, ao priorizar o acompanhamento do legislativo, deixa-se de organizar uma ampla mobilização a partir da base. Pois, conhecendo o caráter de classe do Congresso, sabemos que são limitadas as chances desses projetos saírem da forma como gostaríamos se não tivermos força para



O que propõe as minutas que serão discutidas na Plenária

► **PISO SALARIAL:** Regulamenta o inciso VIII do artigo 206 da Constituição Federal com o intuito de instituir o piso salarial profissional nacional para **todos** os profissionais da educação que possuam formação pedagógica. E prevê remuneração mínima para a carga horária de 40h e proporcionalmente para cargas horárias menores.

► **PLANO DE CARREIRA:** Estabelece as diretrizes para os planos de carreira. Reafirma quem são os profissionais e define percentual de dispersão nas tabelas (entre 4 e 6% em 3 anos), o que **discordamos, pois, essa amplitude é menor que no nosso novo Plano de Carreira**. Propõe também a conclusão das tabelas em 25 anos e, no mínimo, 15% de crescimentos entre níveis. Outra proposta é que pelo menos 1% do quadro dos trabalhadores seja licenciado para estudos.

Já no artigo 4º inciso XXVI é previsto constituir mecanismos de progressão por qualificação do trabalho profissional e um deles seria a **avaliação de desempenho**. Por mais que conste que a avaliação será elaborada coletiva e democraticamente e que levará em conta as condições externas das escolas, a proposta do mecanismo amarrado como forma de garantia de progressão acaba nos levando a planos de carreira baseados em metas de desempenho. Defendemos que o principal mecanismo de progressão dos planos de carreira deve ser o tempo de serviço e a participação em formação continuada.

pressionar o legislativo. Não podemos esquecer que esse Congresso historicamente tem legislado em favor dos ricos. Aprovou a redução da maioria penal, o PL das terceirizações, a redução de direitos no fundo de garantia e nas pensões.

Professores e técnicos federais lutam por melhores salários e contra os cortes na educação

Greve da educação federal já dura mais de dois meses sem negociação concreta com governo

Os servidores públicos federais estão em greve desde o dia 28 de maio por melhores salários, reestruturação da carreira, defesa da universidade pública e contra os cortes feitos no orçamento da educação. Já são 67 universidades e instituições federais com greve dos técnicos-administrativos. Os

professores federais paralisaram suas atividades em 24 instituições de ensino.

A previsão dos sindicatos nacionais das categorias, Andes e Fsubra, para este semestre é que a greve deve crescer. O principal motivo é a intransigência do governo que insiste em um reajuste salarial



● Servidores públicos federais fazem ato em Brasília para que a negociação avance e contra os últimos cortes do orçamento da educação

abaixo da inflação e parcelado pelos próximos quatro anos, o que faz com que as categorias não possam se mobilizar por reajuste salarial até 2019! Os trabalhadores continuam mobilizados até que a negociação avance e as outras reivindicações sejam debatidas.

ALÉM DOS MUROS DA ESCOLA

Plano de Proteção ao Emprego: mais um ataque à classe trabalhadora

Proposta do governo, empresariado e centrais sindicais pelegas diminui em 30% o salário dos trabalhadores

SINDIPA



● Metalúrgicos da Usiminas em Ipatinga fazem ato para informar os trabalhadores sobre o PPE

Como se não bastasse a alta da inflação e a perda de poder aquisitivo para compra de produtos, este mês os trabalhadores foram “presenteados” com um novo ataque: o Plano de Proteção ao Emprego (PPE), mas que deveria se chamar Plano de Proteção ao Empresariado. O PPE, proposto pelo governo Dilma (PT) através da MP 680 e defendido pelas centrais pelegas, prevê a redução de carga horária e redução de salário em 30%, empurrando a conta da crise que os próprios patrões criaram para os trabalhadores.

Desta redução de 30%, metade (15%) é pago pelo Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) e os outros 15% são descontados do trabalhador. Ou seja, as empresas, as grandes detentoras da riqueza, não gastarão um centavo com o PPE e ainda poderão pres-

ionar os trabalhadores a continuar executando a mesma carga de trabalho anterior ao Plano.

O PPE NÃO EVITA DEMISSÕES E GARANTE INTENSIFICAÇÃO DO TRABALHO

A proposta inicial do PPE é durar seis meses, podendo ser prorrogada por mais seis. Durante esse tempo e mais 1/3 do período, os trabalhadores não poderão ser demitidos, porém, após oito meses, o trabalhador ficará exposto à demissão. E, como a lógica das empresas é sempre gerar demissões para contratar com salários menores, é quase certo que boa parte destes trabalhadores vítimas do PPE também serão atingidos com demissões.

Além disso, de acordo com o IBGE, enquanto a folha de pagamento da indústria brasileira foi reduzida drasticamente nos

últimos seis meses, a média de produtividade tem aumentado, ou seja, os que continuam empregados trabalham muito mais. E a intensificação já é sentida pela classe trabalhadora com **19,4 mil trabalhadores mortos em acidentes de trabalho nos últimos sete anos no país. Ou seja, o trabalho matou seis vezes mais que a dengue (3,3 mil) no mesmo período.**

CENTRAIS CONTRA A CLASSE TRABALHADORA

A CUT, UGT e Força Sindical, centrais sindicais oportunistas, ajudaram a construir o PPE. Ou seja, ao invés de mobilizar os trabalhadores para enfrentar e resistir aos ataques, essas centrais assumem o mesmo discurso dos patrões e defendem que a crise gerada pelos empresários deve ser paga às custas da piora das condições de vida da maioria dos trabalhadores.

NO NOSSO SALÁRIO NÃO!

Mesmo com o apoio de algumas centrais sindicais, o PPE tem sido rejeitado por sindicatos combativos. Os trabalhadores da Usiminas, em Ipatinga e Cubatão, estão na luta resistindo à diminuição de seus salários e à ameaça de demissão. **A mobilização busca esclarecer que não é a redução de salário que evitará demissões, ao contrário, aceitar a retirada de direitos é abaixar a cabeça para que nos massacrem mais ainda.**

Além disso, essa proposta esconde que os 15% que a empresa quer reduzir dos salários corresponde a apenas 0,04% do lucro da Nippon Steel, principal acionista da Usiminas e que lucrou 1,8 bilhões de dólares em 2014.

Solidariedade ativa à nossa classe!

No dia 16 de julho, realizou-se um ato nacional convocado pela **Intersindical (Instrumento de Luta e Organização da Classe Trabalhadora)** em solidariedade aos metalúrgicos de Ipatinga e para informar a população sobre o PPE. Participaram deste ato diversos trabalhadores de várias regiões e ramos como os metalúrgicos de Santos, Campinas e Limeira, químicos, bancários, radialistas, professores, têxteis, dentre outros. A direção do SISMMAC também esteve presente conversando com os trabalhadores na porta da fábrica e oferecendo nossa solidariedade.

E a mobilização surtiu efeito! No dia 21 foi concedida em favor do Sindicato dos Metalúrgicos de Ipatinga e Região (SINDIPA) uma liminar que considera legítima a postura do sindicato em não negociar com a empresa a retirada de direitos. A decisão considera a proposta da Usiminas inconstitucional.

Nossa luta é contínua! Todo apoio aos trabalhadores que se levantam por nenhum direito a menos!

► Na proposta do PPE, um trabalhador que recebe um salário de R\$2500,00 receberia apenas R\$ 2125,00. Com isso, perderia a cada mês e no 13º salário R\$375,00. Além de ter uma diminuição de R\$375,00 das férias e R\$125,00 do abono de férias. **Ou seja, em 12 meses, o trabalhador perderia R\$ 6375,00!** E essa redução também afetaria as contribuições do INSS, diminuindo sua aposentadoria.



5ª edição do Baile do Professor vem aí!

Tradicional comemoração do magistério foi repaginada para oferecer uma estrutura melhor para as professoras e professores da rede

O 5º Baile do Professor vem após um importante processo de luta das professoras e professores da rede e, por isso, não podemos deixar de celebrar! No dia 17 de outubro, a partir das 21h, realizaremos, mais uma vez, a tradicional festa de confraternização do magistério. Com o objetivo de oferecer uma estrutura maior e melhor, o 5º Baile do Professor acontece no Spazio Van, que possui capacidade para mais de três mil pessoas confortavelmente.

A banda Lefigarroo embalará a noite com estilos que vão do samba ao rock. Também contaremos com a participação de um DJ no intervalo da banda para não perdermos o ritmo!

O Baile do Professor é um espaço para nos reunirmos enquanto classe trabalhadora e comemarmos nossas vitórias conquistadas com muita luta e trabalho árduo. Para além do Dia do Professor e de datas comemorativas em geral, precisamos refletir sobre aquilo que nos une e que nos faz querer construir uma sociedade diferente desta na qual vivemos.

SEGURANÇA E ESTACIONAMENTO

Nessa edição, o Baile contará com reforço no número de seguranças, para maior conforto das professoras, professores, familiares e amigos presentes. Além disso, haverá também serviço de ambulância para eventuais atendimentos.



O estacionamento do local tem capacidade para 400 carros ao custo de R\$20,00 por automóvel.

CONVITES

A distribuição dos convites seguirá os mesmos moldes do ano passado, ou seja, cada sindicalizado terá direito a dois convites, sem custos. Fique atento ao site e ao facebook do SISMMAC, pois informaremos o início da distribuição por lá!

5º BAILE DO PROFESSOR

Data: 17 de outubro

Horário: a partir das 21h

Local: Spazio Van (BR 116 – Linha verde, 15000 – Fanny)

Tiê em Curitiba

Cantora e compositora paulista apresenta terceiro álbum, *Esmeraldas*

“Quando chega a noite e eu não consigo dormir. Meu coração acelera e eu sozinha aqui... Eu mudo o lado da cama, eu ligo a televisão. Olhos nos olhos no espelho e o telefone na mão...”. Reconheceu a música? O sucesso *A Noite* fará parte do repertório da cantora Tiê em sua única apresentação em Curitiba, no dia 29 de agosto.

O show acontece no Teatro Marista, às 21h. Nesse evento, Tiê apresenta seu terceiro álbum, *Esmeraldas*, lançado em setembro de

2014, que mistura pop com tons de jazz e mantém o estilo da artista com letras autobiográficas.

No início de 2015, a cantora e compositora paulista, que é um dos novos nomes da música brasileira, veio à Curitiba lançar o álbum *Esmeraldas*. O primeiro álbum da artista, *Sweet Jardim*, de 2009, foi considerado pela crítica um dos discos mais importantes da nova geração da MPB. Além desses, Tiê tem mais um álbum, *A Coruja e o Coração*, lançado em 2011, que conta com a participação de Jorge Drexler e Marcelo Jeneci.



SERVIÇO

Data: 29 de agosto

Horário: 21h

Local: Teatro Marista (Rua Joaquim de Matos Barreto, 98 - São Lourenço)

Ingressos: R\$90,00 a inteira e R\$45,00 a meia-entrada. Os ingressos poderão ser adquiridos via Disk Ingressos (quiosques nos shoppings Estação, Mueller e Palladium e também pelo site www.diskingressos.com.br)

A União Soviética Através da Câmera

Exposição promove reflexão sobre o cotidiano da população soviética e o papel da fotografia na URSS

A exposição *A União Soviética Através da Câmera* está em cartaz no Museu Oscar Niemeyer (MON) e conta com cerca de 200 imagens em preto e branco feitas por seis importantes fotógrafos da União Soviética.

As fotografias são de 1956 a 1991, período marcado por dois acontecimentos bastante contraditórios na União Soviética: Nikita Khrushchev denuncia

os crimes cometidos por Josef Stalin, morto em 1953, e as tropas soviéticas invadem a Hungria, em 1956, quando ocorre a dissolução da União Soviética.

De acordo com os curadores, a exposição propõe uma reflexão sobre a vida cotidiana da população soviética e sobre o papel da fotografia na URSS.

A exposição fica em cartaz até 25 de outubro, na sala 7, do MON.



● **A União Soviética Através da Câmera** fica em cartaz até 25 de outubro

SERVIÇO

Data: até 25 de outubro

Horário: de terça à domingo, das 10h às 18h

Local: Museu Oscar Niemeyer (Rua Marechal Hermes, 999 – Centro Cívico)

Ingressos: R\$ 9,00 a inteira e R\$ 4,50 a meia-entrada

Entrada gratuita: menores de 12 anos, maiores de 60 anos e grupos pré-agendados de estudantes de escolas públicas, do ensino médio e fundamental.